

O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
— E —
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MACHINISTA NA HORA !

« Applaudindo esses actos do Governo, cumprimos o dever de animar-o a proseguir no rumo que leva, para exemplo das administrações vindouras e para lição ao Congresso, que ha'tes mezes discute politica e só politica. »

(Commentarios do « Jornal do Commercio » sobre o penultimo despacho colectivo do Governo).



Nilo: — Quero sempre bastante carvão na fornalha! Apertem bem os parafusos! Azeite de verdade nas molas! Havemos de mostrar que a locomotiva não puxava bem, porque não sabiam puxar por ella!

Bulhões, Esmeraldino e Chico Sá: — Vamos a isso! Quando o machinista é bom trabalha-se deveras e com gosto!

Zé Povo: — E' verdade!!!! Como corre esta bicha!! Decididamente, ou os machinistas - conselheiros não sabiam, ou eram molles, ou tinham medo! Foi preciso que este caboclinho tomasse conta da gronga, para eu ver o que é andar nos trilhos a todo vapor!... Bravos!